

PFL apóia Roriz e não faz qualquer imposição

Em momento algum o PFL impôs a Joaquim Roriz a indicação do vice-governador na chapa majoritária para permanecer na coligação. O presidente do partido no DF, Osório Adriano, disse que deseja apenas o "reconhecimento do valor do PFL", mas que "nunca" postulou ser vice-governador, devendo se candidatar a deputado federal.

Indignado com o que classifica de "boatos para desestruturar o PFL", Osório Adriano foi lacônico: "Até onde eu sei, quem fala pelo partido é o presidente, que sou eu. E eu nunca disse que impunha a Joaquim Roriz o nome de alguém". A preocupação de Osório não está relacionada ao vice-governador, mas na conquista de espaço para que todos os candidatos com "potencial" da legenda consigam se candidatar.

"Nós queremos mesmo é discutir com Roriz e conseguir condições para que os membros do PFL, que têm um passado de luta em Brasília, possam concorrer em 3 de outubro", fala Osório. E para obter essas vagas, ele joga na mesa de conversação dois

trunfos: os 18 minutos do partido na propaganda eleitoral e sua estrutura no DF.

Osório recorda a última eleição quando o PFL fez os dois deputados mais votados de Brasília — Maria de Lourdes Abadia, hoje no PSDB, e Valmir Campello, que foi para o PTB. "Fomos o partido com maior número de votos em todo o DF. Temos zonas em todas as cidades-satélites, além do Plano Piloto. É claro que isso pesará na distribuição de cargos", analisa.

DEPUTADO FEDERAL

A participação na chapa majoritária é vista pelo PFL como uma consequência dos acertos da coligação. Sendo assim, avaliam eles, não caberia ao partido sentar à mesa impondo condições, o que levaria o diálogo ao "fracasso". "Se em algum instante o meu nome surgiu para o Senado, ou para a vice-governadoria, foi por sugestão de outras pessoas, não por desejo meu", explica Osório.

Para o presidente do PFL, o desenvolvimento do trabalho com vistas à campanha eleitoral teve

como base sempre a Câmara dos Deputados. Osório confirma que não mudou de planos, embora esteja disposto a atender ao chamado que Joaquim Roriz fizer: "Pretendemos vencer a disputa, por isso não posso colocar obstáculos caso Roriz me convide a compor com ele a cabeça de chapa".

Sobre a lista dos demais candidatos a candidatos pelo PFL, Osório Adriano não quer divulgar qualquer nome, para evitar "pressões internas" que desestabilizem o partido: "Se vai haver uma convenção, não tem a menor coerência confirmar o nome de ninguém. Vamos aguardar a votação e somente depois disso falaremos no assunto".

Diante da perspectiva de Joaquim Roriz dividir os partidos que o apóiam em duas ou três coligações, o número de indicações deverá ser suficiente para administrar o apetite de todas as legendas. Com isso será possível coordenar com mais tranquilidade, inclusive, a distribuição das vagas de vice-governador e senador.